

## **FALA E ESCRITA: OS EFEITOS DE SENTIDO DA ORALIDADE**

**Diana Luz Pessoa de Barros (UPM – USP)**

O objetivo principal desta apresentação é refletir, na perspectiva da semiótica discursiva francesa, sobre as modalidades falada e escrita da língua, e apontar, com esses estudos, alguns caminhos para o ensino. A exposição organiza-se em três partes: a primeira trata das diferenças entre fala e escrita e, principalmente, das posições intermediárias que podem ser encontradas entre o texto falado e o texto escrito “ideais”; a segunda examina os procedimentos linguístico-discursivos, sobretudo de organização do espaço, do tempo e dos atores, que produzem efeitos de sentido de oralidade em textos diversos (escritos, visuais, gestuais e outros), os sentidos por eles construídos e o papel desses recursos entre as estratégias de persuasão utilizadas pelo destinador do discurso para manipular seu destinatário; a terceira aponta o interesse desse tipo de estudo para o ensino da língua na escola, pois as questões de linguagem, de normatividade no uso da língua e das diferenças entre suas modalidades faladas e escritas têm função fundamental na construção das relações na sociedade, das interações sociais e das identidades dos usuários da língua.